

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2017

Instituto Social para o Desenvolvimento de Potencialidades

CNPJ: 16.972.609/0001-62

Rua 16, nº. 130, Conjunto Carlos Jereissati I

CEP: 61.900.230, Maracanaú – Ceará

E-mail: idepsocial@gmail.com

Fone: (85) 3015.3641 / 98545.1456

Conselho Diretor (2015 - 2018)

Diretor Presidente

Thiago César Martins do Nascimento

Diretor Financeiro

Manuel Fábio Mendes Pereira

Diretora de Programas

Nataniele Leandro de Oliveira

Conselho Fiscal (2015-2018)

Carlos Alexsander Lima Ferreira

Lucas Casemiro de Sousa

Raphael Azevedo de Almeida

Sócios(as)

Carlos Alexsander Lima Ferreira

Edna Moraes de Lima

Francisco Alves de Assis Neto

Francisco Rafael Mesquita Jerônimo

Janaina Ribeiro Pires Pessoa

Josiane Maria Sousa de Almeida

Lenilson Sousa da Silva

Lucas Casemiro de Sousa

Manuel Fábio Mendes Pereira

Maria Leonete Nobre

Maria Lucineide Almeida Pacheco

Maria Lucinete Almeida Pacheco

Nataniele Leandro de Oliveira

Raphael Azevedo de Almeida

Réges Daniel da Silva Barroso

Robério Azevedo de Almeida

Silvia Maria Vieira dos Santos

Thiago César Martins do Nascimento

Equipe de Trabalho (Colaboradores, voluntários e estagiários)

Edna Moraes de Lima

Kleber da Silva Pereira

Lenilson Sousa da Silva

Manuel Fábio Mendes Pereira

Nadja Cristina Azevedo da Silva

Níliá Sousa da Silva

Sílvio Rodrigo Alves Ferreira

Thiago César Martins do Nascimento

1. Apresentação

Em 2017 comemoramos o aniversário de 05 anos do IDEP Social e o ano também foi marcado por grandes conquistas e desafios com o início das atividades do Programa de Aprendizagem Profissional Aprendiz Com.Potência e do projeto Dá pra Fazer com Responsa.

Desde que iniciamos nossas atividades institucionais era de nosso desejo nos habilitarmos enquanto instituição qualificadora e atuar na Aprendizagem Profissional no município de Maracanaú e em março lançamos o nosso Programa com 05 cursos credenciados pelo Ministério do Trabalho e Emprego.

O IDEP Social passou a atuar como entidade qualificadora para contribuir no cumprimento da Lei 10.097/2000 da Aprendizagem Profissional que estabelece que empresas de médio e grande porte devem contratar jovens com idade entre 14 e 24 anos como aprendizes por um período de até dois anos e que, durante esse período, o jovem seja capacitado na instituição formadora e na empresa, combinando formação teórica e prática.

Também participamos da Chamada Pública que nos credenciou a executar, em parceria com a Secretaria de Assistência Social e Cidadania – SASC de Maracanaú o projeto Dá pra Fazer com Responsa, fruto do trabalho de acompanhamento realizado pelo Projeto REDES da Fundação Oswaldo Cruz ao Comitê Municipal do Crack é Possível Vencer. Um projeto desafiador que promove qualificação profissional e busca a inserção social e produtiva de pessoas em situação de vulnerabilidade social e que fazem uso problemático de psicoativos.

Ao longo desses 05 (cinco) anos de existência, mantivemos regularidade e coerência com nossos propósitos, o que nos faz acreditar que caminhamos rumo ao nosso sonho: nos tornarmos uma organização que contribui para a transformação social.

2. Identificação Institucional

O Instituto Social para o Desenvolvimento de Potencialidades – IDEP Social constituiu-se juridicamente em 2012 por acadêmicos e lideranças juvenis que já desenvolviam intervenções sociais em comunidades da periferia de Fortaleza e Região Metropolitana através de práticas de cuidado, rodas de diálogos sobre temas que envolvem o universo juvenil e o desenvolvimento das potencialidades para o mundo do trabalho numa perspectiva inclusiva e cidadã.

Somos uma Instituição de direito privado e sem fins econômicos, estabelecidos em Maracanaú/CE. Nosso público-alvo são prioritariamente jovens de 15 a 29 anos da periferia, negros e negras, indígenas, mulheres e LGBT, pois entendemos que esses são maiores alvos da violência urbana e desigualdades sociais no Brasil.

Nossas práticas partem das experiências vividas pelos jovens em seu território, do contexto socioeconômico e cultural de sua comunidade. Privilegiamos as formas de abordagem participativa, estabelecendo uma relação de troca, envolvendo as dimensões cognitivas (conhecimento e informação) e vivenciais (afetos e sentimentos). Acreditamos que a formação dos jovens em todas as dimensões, qualificando-o, fortalecendo-o e fomentando lideranças, incentivando a equidade das relações de gênero e estimulando a juventude a pensar, propor e participar da elaboração de políticas públicas, reverterá uma cultura tradicional que apresenta relações autoritárias, sexistas, machistas e racistas.

No processo de construção do Plano Institucional o conjunto dos associados (as) e colaboradores (as) indicou os macro-objetivos, a missão, a visão de futuro e os valores institucionais.

Macros Objetivos:

- Oferecer aos adolescentes e jovens oportunidades de desenvolvimento integral através do fortalecimento de vínculos familiares e comunitários;
- Oportunizar aos adolescentes e jovens aprendizagens complementares ao processo formal de educação, despertando para a prática dos Direitos Humanos e cidadania;

- Orientar quanto à prática de autocuidado e promoção da saúde, minimizando a incidência para o uso de álcool e outras drogas, e a infecção pelo HIV/AIDS e outras IST;
- Proporcionar aos adolescentes e jovens o desenvolvimento de um projeto de vida, centrado em valores humanos e éticos-políticos em nossa sociedade;
- Proporcionar à comunidade serviços, cursos na área da educação, saúde, meio ambiente e outros, oportunizando melhoria econômica e na qualidade de vida das pessoas;
- Promover ações que proporcionem a redução da incidência de violência contra as mulheres, afrodescendentes, homossexuais, portadores de deficiência, a cultura de paz e a igualdade gênero no Estado do Ceará.

Sua missão é *“Contribuir para o desenvolvimento das potencialidades humanas de forma integral, gerando oportunidade, autonomia e transformação social, promovendo cidadania”*.

Sua visão de futuro, a ser alcançada até dezembro de 2017, é *“Ser reconhecida como organização que desenvolve e difunde práticas comunitárias que contribuem para a transformação social”*.

Os valores definidos pelo conjunto dos (as) sócios (as) e colaboradores (as) foram os seguintes:

Autonomia;

Compromisso;

Conhecimento;

Cuidado;

Diversidade;

Equidade;

Ética;

Resiliência;

Respeito; e

Transparência.

3. BREVE HISTÓRICO

Em 2017, prosseguimos com o trabalho de inserção dos/as jovens no mundo do trabalho através da oportunidade de estágios em empresas privadas, nas áreas do comércio ou na indústria. O Núcleo de Inserção e Cidadania - NIC realizou vários processos seletivos para empresas parceiras, envolvendo cerca de 80 candidatos e candidatas a vagas de estágio nas áreas de serviços no supermercado, promoção de vendas administrativo-financeiro. Para que estes procedimentos ocorressem contamos com a importante parceria da Prepara Cursos – Unidade de Maracanaú e da Secretaria do Trabalho, Emprego e Empreendedorismo de Maracanaú.

Desde março o IDEP Social iniciou suas atividades como entidade qualificadora para contribuir no cumprimento da Lei da Aprendizagem Profissional, devidamente credenciada pelo Ministério do Trabalho e Emprego. A Aprendizagem constituída pela Lei 10.097/2000 estabelece que empresas de médio e grande porte devem contratar jovens com idade entre 14 e 24 anos como aprendizes por um período de até dois anos e que, durante esse período, o jovem seja capacitado na instituição formadora e na empresa, combinando formação teórica e prática. Os jovens têm a oportunidade de inclusão social com o primeiro emprego e de desenvolver competências para o mundo do trabalho, enquanto os empresários têm a oportunidade de contribuir para a formação dos futuros profissionais do País, difundindo os valores e cultura de sua empresa.

No IDEP Social os cursos de Aprendizagem estão elaborados conforme a portaria 723/2012 e adequações da portaria 1005/2013, do Ministério do Trabalho e Emprego - TEM, que estabelece a formatação dos cursos de acordo com o código da ocupação e/ou arcos ocupacionais, e os parâmetros descritos na Classificação Brasileira de Ocupações – CBO e catálogo (CONAP), que institui a carga horária total do curso e ocupações de diferentes jornadas. Transverso aos módulos (básico e específico), o/a jovem vivencia as aulas nos Círculos Potencializadores - CPs em oficinas que utilizam mecanismos de formação, de articulação, de mobilização e de inserção social e

produtiva, a fim de torná-los/as cidadãos/ãs e profissionais multiplicadores/as de transformações sociais, ambientais, culturais e educacionais.

Em março, fomos habilitados pela chamada pública Nº 15.001/2017, para atender pessoas em situação de vulnerabilidade social e que fazem uso problemático de drogas, por meio de oficinas de formação, qualificação profissional, bem como promover ações articuladas de esporte, cultura e lazer na comunidade.

Nesse sentido, fomos autorizados a implementar o projeto “Dá pra fazer com responsa”, no desenho do projeto Círculos de Potencialidades Humanas, pelo convênio nº 1590.17.03.30.01/2017 por intermédio da Secretaria de Assistência Social e Cidadania – SASC.

O Dá pra Fazer com Responsa se apresenta como mecanismo de formação, de articulação multisetorial e mediação e inserção social e produtiva para o desenvolvimento autônomo e diferenciado de pessoas em situação vulnerável e que fazem uso problemático de drogas e, ainda, como instrumento de intervenção nos determinantes sociais, que os inserem na condição de sujeitos expropriados de seus direitos fundamentais.

O projeto Dá pra Fazer com Responsa se propõe a atender 60 pessoas em situação de vulnerabilidade social que fazem uso problemático de drogas, metodologicamente através de Círculos Potencializadores. Os Círculos comportam em si os objetivos de: capacitar, organizar e inserir produtivamente e promover acesso as políticas públicas.

Executamos, ainda, a Escola de Potencialidades Juvenis - EPJ, projeto que tem o objetivo de contribuir para a construção da cidadania plena da juventude e o fortalecimento das organizações juvenis e da mobilização social, ampliando a capacidade crítica das/dos jovens, através do compartilhamento de saberes, desafios e aprendizados.

A EPJ é constituída por encontros de formação, que possibilitam a troca de experiências e metodologias, provocando a reflexão coletiva das ações do movimento de juventude e das juventudes organizadas, com o intuito de promover a transformação social.

No primeiro módulo, foi proporcionado aos participantes momentos de discussão e reflexões acerca do “Universo Juvenil”, analisando

conjunturalmente a realidade dos jovens e seu contexto histórico de participação.

Em todos os encontros foram abordadas temáticas que, além de estarem na transversalidade do módulo, são complementares e estratégicas com vistas no alcance dos objetivos propostos. O módulo intitulado “Juventude e Direitos” debateu o conceito de Direitos Humanos fazendo um intercurso com Cidadania, privilegiando os direitos previstos no Estatuto da Juventude, marco recém aprovado, direitos sexuais e reprodutivos da juventude e finalizando com uma oficina sobre ética e moralidade.

Com o módulo “Juventude e Sociedade”, objetivamos fazer um panorama com diversas temáticas pertinentes ao universo juvenil com vistas no crescimento pessoal e fortalecimento do papel de liderança. As temáticas Educação Popular e Movimentos e Organizações Juvenis são divididas em dois momentos para que se tenha um estudo aprofundado da metodologia e dos modelos de organizações juvenis, sobretudo as que entendem mobilização social como ferramenta na construção da dignidade humana e o pluralismo político.

O módulo “Juventude e Mediação Social” abordou conceito e contexto de Controle Social e Políticas Públicas, sobretudo das políticas de juventude, finalizando com a elaboração dos planos de mediação social junto aos cursistas. O último módulo, intitulado “Juventude e a Cidade” foi um momento de refletir sobre a cidade, sustentabilidade e discutir a ideia de Permacultura, de cidades inteligentes e humanas, finalizando com a discussão sobre o Direito ao Território.

3.1. Público - alvo atendido

PÚBLICO ALVO	NÚMERO DE ATENDIDOS
Adolescentes de 15 a 17 anos	77
Jovens de 18 a 29 anos	147
Adultos acima de 29 anos	155
Total:	379

3.2. Objetivos da entidade

OBJETIVO GERAL	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	RESULTADOS OBTIDOS
Contribuir para o desenvolvimento das potencialidades humanas, prioritariamente de jovens com idade entre 15 e 29 anos, de forma integral, gerando oportunidade, autonomia e transformação social, promovendo cidadania.	Promover ações que proporcionem a redução da incidência de violência contra as mulheres, afrodescendentes, homossexuais, portadores de deficiência, a cultura de paz e a igualdade gênero no Estado do Ceará.	01 Seminário sobre Juventude e Violência realizado, proporcionando um espaço de diálogo e proposição para o enfrentamento das violências que se deflagram cotidianamente entre os grupos juvenis no município de Maracanaú; 01 Curso no método ESPERE – Escola de Perdão e Reconciliação com o objetivo de capacitar apenados e/ou vítimas da violência doméstica e do trânsito nas abordagens sistêmica, educação emocional, mediação de conflitos e de reconciliação. 09 sessões do projeto CINIDEP realizadas com o intuito de proporcionar espaço de lazer/cultura a juventude de Maracanaú bem como promover reflexões acerca de problemas relacionados ao cotidiano da juventude e suas relações sociais. 01 participação no evento Consciência Negra Estácio, realizada pela Universidade Estácio FIC em alusão ao Dia da Consciência Negra, com fala sobre a Violência contra a juventude negra brasileira.
	Orientar quanto à prática de autocuidado e promoção da saúde, o crescimento e desenvolvimento, minimizando a incidência para o uso de álcool e outras drogas, e a infecção pelo HIV/AIDS e outras DST.	09 Rodas de Terapia Comunitária Integrativa realizadas contribuindo para o resgate da autoestima, fortalecimento de vínculos, superação de problemas e desenvolvimento das potencialidades pessoais e resiliência dos participantes; 01 Blitz educativa realizada proporcionando ao público orientações quanto ao uso dos preservativos masculino e feminino e esclarecimentos diversos sobre a temática, contribuindo com a prevenção de doenças sexualmente transmissível.
	Proporcionar à comunidade serviços, cursos na área da	05 seleções a vagas de estágio nas áreas de logística, promoção

educação, ambiente e oportunizando econômica e na qualidade de vida das pessoas.	saúde, e outros, melhoria	meio de vendas, administrativo-financeiro e nutrição.
48 Termos de Compromisso de Estágio formalizado através do encaminhamento para o mundo do trabalho junto às Instituições Parcerias, oportunizando uma melhoria econômica e autonomia dos jovens contratados.		

3.3. Atividades desenvolvidas durante o ano

Atividade	Recursos Utilizados	Data e Horário	Objetivo da atividade
Seminário sobre Juventude e Violência	Exposição e discussão de dados	06/07/2016 Horário: 13-17h	Proporcionar um espaço de diálogo e proposição para o enfrentamento das violências que se deflagram cotidianamente entre os grupos juvenis no município de Maracanaú.
Curso no método ESPERE – Escola de Perdão e Reconciliação	Aulas expositivas, apresentação de painéis, filmes, realização e apresentação de trabalhos em grupo e estudos de casos.	Maio – Junho/2016	Capacitar apenados e/ou vítimas da violência doméstica e do trânsito nas abordagens sistêmica, educação emocional, mediação de conflitos e de reconciliação.
Projeto CINIDEP	Apresentação de filmes e documentários temáticos e discussão sobre os temas abordados.	13/09/16, 27/09/16, 11/10/16, 25/10/16, 22/11/16 29/11/16 Horário: 18-21h	Proporcionar espaço de lazer/cultura a juventude de Maracanaú bem como promover reflexões acerca de problemas relacionados ao cotidiano da juventude e suas relações sociais.
Evento “Consciência Negra Estácio”	Exposição de vídeos e dados sobre racismo institucional e violência contra a juventude negra brasileira.	25/11/2016 Horário: 18-21h	Proporcionar diálogo e reflexão sobre o Dia da Consciência Negra, enfatizando questões como beleza e estética negra, autoconsciência e reconhecimento cultural afrobrasileiro, racismo e violência contra a população negra jovem.
Terapia Comunitária Integrativa	Roda de Conversa, Vivências, Dinâmicas.	04/05/2016 11/05/2016 18/05/2016 25/05/2016 01/06/2016 08/06/2016	Possibilitar aos participantes um espaço de acolhimento e escuta visando o fortalecimento de vínculos, estabelecimento de rede

		15/06/2016 22/06/2016 29/06/2016 Horário: 16-18h	de apoio e superação de sofrimento do cotidiano, assim como resgate da autoestima.
Blitz educativa alusiva ao Dia Mundial de Luta contra a AIDS	Entrega de material informativo e preservativos masculino e feminino	02/12/2016 Horário: 08-10h	Proporcionar ao público orientações quanto ao uso dos preservativos masculino e feminino e esclarecimentos diversos sobre a temática, contribuindo com a prevenção de doenças sexualmente transmissível.
Programa de Estágio	Cadastro de Currículos; Encaminhamento de Candidatos e Contratação de Estagiários(as).	Janeiro à Dezembro de 2016 Horário: 8h -17h 13/05/16 – 9h 20/10/16 – 14h 26/10/16 – 13h 28/10/16 – 9h 14/11/16 – 14h	Possibilitar ao estagiário(a) a oportunidade de desenvolver na prática as atividades aprendidas na teoria em seus respectivos processos de formação. Seleções a vagas de estágio nas áreas de logística, promoção de vendas, administrativo-financeiro e nutrição.

3.4. Parcerias e redes

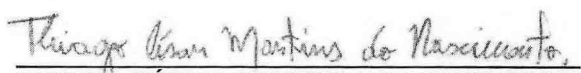
PARCEIROS	TIPO DE PARCERIA	BENEFÍCIOS PARA A ENTIDADE
D' Origem	Unidade Concedente de Estágio	Contribuição Mensal de Taxa Administrativa/ Jovem Inserido
Polpa São Pedro	Unidade Concedente de Estágio	Contribuição Mensal de Taxa Administrativa/ Jovem Inserido
Prepara Cursos	Unidade Concedente de Estágio	Contribuição Mensal de Taxa Administrativa/ Jovem Inserido
Instituto Dom José de Educação e Cultura	Instituição de Ensino como Agente Fiscalizador do Programa de Estágio não-obrigatório.	Apoio e Orientação ao Estagiário(a)/Cadastro de Estudantes/ Encaminhamento
Universidade de Fortaleza	Instituição de Ensino como Agente Fiscalizador do Programa de Estágio não-obrigatório.	Apoio e Orientação ao Estagiário(a)/Cadastro de Estudantes/ Encaminhamento
Universidade das Américas	Instituição de Ensino como Agente Fiscalizador do Programa de Estágio não-obrigatório.	Apoio e Orientação ao Estagiário(a)/Cadastro de Estudantes/ Encaminhamento
NR Baia Treinamentos Profissionais LTDA	Instituição de Ensino como Agente Fiscalizador do Programa de Estágio não-obrigatório.	Apoio e Orientação ao Estagiário(a)/Cadastro de Estudantes/ Encaminhamento
Secretaria de Educação do Estado do Ceará	Instituição de Ensino como Agente Fiscalizador do Programa de Estágio não-obrigatório.	Apoio e Orientação ao Estagiário(a)/Cadastro de Estudantes/ Encaminhamento
Organização Educacional Avançar LTDA-ME	Instituição de Ensino como Agente Fiscalizador do Programa de Estágio não-obrigatório.	Apoio e Orientação ao Estagiário(a)/Cadastro de Estudantes/ Encaminhamento

IDEP SOCIAL

INSTITUTO SOCIAL PARA O DESENVOLVIMENTO DE POTENCIALIDADES

Prepara Cursos – Sede Parangaba	Instituição de Ensino como Agente Fiscalizador do Programa de Estágio não-obrigatório.	Apoio e Orientação ao Estagiário(a)/Cadastro de Estudantes/ Encaminhamento
Matrix Informática LTDA	Instituição de Ensino como Agente Fiscalizador do Programa de Estágio não-obrigatório.	Apoio e Orientação ao Estagiário(a)/Cadastro de Estudantes/ Encaminhamento
Aprendiz Cursos Profissionalizantes S/S LTDA	Instituição de Ensino como Agente Fiscalizador do Programa de Estágio não-obrigatório.	Apoio e Orientação ao Estagiário(a)/Cadastro de Estudantes/ Encaminhamento
Sociedade Beneficiente de Maracanaú	Instituição de Ensino como Agente Fiscalizador do Programa de Estágio não-obrigatório.	Apoio e Orientação ao Estagiário(a)/Cadastro de Estudantes/ Encaminhamento
SENAP	Instituição de Ensino como Agente Fiscalizador do Programa de Estágio não-obrigatório.	Apoio e Orientação ao Estagiário(a)/Cadastro de Estudantes/ Encaminhamento
Prefeitura Municipal de Maracanaú	Corresponsável pelo Comitê da Juventude Produtiva	Fortalecimento Institucional/Ampliação da Rede de Parceiros/ Acesso ao público-alvo

Maracanaú/CE, 31 de janeiro de 2018.


THIAGO CÉSAR MARTINS DO NASCIMENTO
DIRETOR PRESIDENTE - IDEP SOCIAL
CPF 606.241.573-00